

criou mecanismos rápidos de acesso ao Ensino superior por parte dos estudantes carenciados; organizou concertos e palestras com intelectual, criou um plano de acção para o departamento, e ao mesmo tempo um conjunto de Dossier Temático, e que nos gostávamos que um dia alguém conseguisse fazer o mesmo o melhor. Organizou com pombas e circunstância as festas de 24 de Setembro, não igual ao conclave que fora realizado no ano passado na residência do Embaixador em Restelo, com objectivo de acertar mais uma vez as estratégias e deixar a comunidade de lado.

As características ora referidas, e exemplificadas com actos, que do conhecimento geral, leva-nos a demonstrar as contrariedades do JRF, que para além dos Diplomatas e Administrativos ora transferidos, fez com que alguns indivíduos tivessem que abandonar a Embaixada, **Luis de Barros**, foi o 1º a abandonar em contradição com JRF, por não ter ido ao aeroporto receber os familiares deste que vinha de Paris numa hora imprópria em pleno inverno. Outra reclamação deste, era porque o JRF, acabou com subsídio de serviço de aeroporto; **João Agaristo Vieira**, foi o mais humilhado de todos, serviu-se deste para abrir uma luta contra o Dr. Ivo Djaló depois de ter conseguido, e depois de tanta discordância em termos de trabalho consular principalmente os conselhos que este lhe dava, e não só por lhe ter prometido que assim que tudo estiver bem promovia-lhe ao responsável das finanças, viajou até Bissau para levar bom nome do JRF, junto do Presidente, no sentido de acelerarem a vinda do embaixador e conseqüentemente a saída rápida do Dr. Ivo Djaló, mas tudo acabou com a intriga dos seus laçaios e jogos de baixo nível entre estes que fez com JRF, sem EXECUTUR, mandou chamar a PSP, que acabaram por lhe dar lições de Convenção de Viena.

**Eng. Amara** – que fez todo o site da Embaixada, e informatizou os serviços, criou programas de altas configurações utilizadas nas empresas de renome em Portugal, acabou ser expulso por via manhosa do JRF, através de uma comissão fantoche chefiada pelo estratega da NOMENKLATURA – Sr. M'bala Fernandes, criada para investigar o problema que teve com a Alexina Pires, em que os dois deveriam ter cada um uma pena, mas como já havia intenção de o afastar, pelo que a própria Alexina jurava ou ela ou Amara, neste caso pesou mais a incompetência e hipocrisia, pois a mesma não faz nada se não tratar da comida do JRF, que vive como se fosse um Rei... Pois não há em parte alguma de mundo onde um chefe tem pessoas que lhe abanam e dão de comer, em tempo de calor. Também é perceptível que o que a Alexina lhe faz nem a Mónica Lewski faria ao Clinton, nunca deixa-o a vontade pois têm comum muitos segredos como veremos a diante. Para ver o ingratidão do JRF, esqueceu-se que foi o Eng. Amara que lhe ensinou o ABC do computador fora tudo que apreendera foi graça a um trabalho laborioso deste magnífico engenheiro.